



Como já vai sendo longa tradição, pelo 28º ano consecutivo, de **26 a 30/09/2011**, realiza-se na cidade de Nitra – Eslováquia, o Concurso Internacional do Cinema Agrário. Desde 1991 Portugal, em conjunto com outros Países de língua oficial portuguesa, têm vindo a participar neste evento, apresentando filmes, vídeos e mais recentemente DVDs sobre a temática rural. Dada a qualidade, pertinência e actualidade de alguns destes filmes apresentados, vários foram galardoados com prestigiados prémios que muito nos orgulham a todos os que falamos a língua portuguesa. É uma excelente forma de divulgar e prestigiar terras e culturas rurais dos países de língua portuguesa. Lá estaremos.

## Ilha de Moçambique

**Produção agrícola satisfatória na ilha de Moçambique**  
07-09-2011 in Notícias



As autoridades governamentais do distrito da Ilha de Moçambique, na província de Nampula, mostram-se satisfeitas pelo facto de nos últimos tempos os residentes daquela zona costeira terem tomado consciência da importância do seu engajamento na produção agrícola para o combate, sobretudo, à fome que sempre constituiu grande problema para a segurança alimentar na região. O administrador distrital, António Saúl, disse recentemente à nossa Reportagem que, como fruto desse engajamento, contando também com as actividades de mobilização levadas a cabo pelo executivo local, a Ilha de Moçambique já não é assolada pela fome, como acontecia dantes. A mandioca é a base de alimentação dos residentes daquela zona e neste ano a ilha já produziu mais de 48 mil toneladas do produto. “Aqui, agora, já se produz milho, mapira, mandioca e outros produtos alimentares que dantes não eram produzidas e se produziam era em quantidades insignificantes porque as pessoas não queriam trabalhar a terra. Mas hoje o cenário é outro, por isso posso dizer neste momento que a segurança alimentar está garantida aqui no nosso distrito, é um facto interessante, tendo em conta aquilo que a ilha foi, em termos de fome”, enfatizou aquele governante. Demonstrando a tomada de consciência da população da Ilha de Moçambique sobre a importância e necessidade do seu engajamento na produção agrícola, António Saúl disse que neste momento há muitas pessoas que procuram terras férteis para o efeito, e em algumas zonas tem havido conflitos entre os camponeses e as empresas detentoras de certas parcelas de terras. Segundo a nossa fonte, ao longo dos tempos a Ilha de Moçambique nunca tinha registado nenhum tipo de conflito de terra como o que se regista actualmente com a empresa João Ferreira dos Santos, que sempre possuiu grandes extensões de terras para, principalmente, a criação de gado bovino e caprino.

“É de facto interessante, as pessoas nunca tinham pensado que aquelas terras eram férteis para a produção agrícola, porque não queriam produzir por hábito, mas hoje é a população que procura essas terras e nós como Governo mediamos o conflito e a empresa aceitou entregar uma parte da parcela que ocupa à população para a produção de alimentos. Isso significa que as pessoas têm consciência de fazer machambas, do que estarem sentadas à espera de apoios”, anotou o administrador distrital.

# Até 2013: duplica acesso à água na cidade de Nampula

06-09-2011 in Notícias



A capacidade de produção e distribuição de água para a cidade de Nampula e, conseqüentemente, a população servida deverão duplicar até 2013, quando forem concluídas as obras de reabilitação e ampliação do actual sistema, avaliadas em pouco mais de 37 milhões de dólares americanos. Para o efeito, a Millennium Challenge Account - Moçambique (MCA) procedeu à assinatura, ontem, na cidade do Maputo, dos termos de adjudicação das obras, com a duração de 18 meses, período durante o qual serão abertos 650 postos de trabalho para a população da área abrangida. As obras serão executadas pelo consórcio Ceta/CMC, representado na cerimónia por Nerio Gridella. Falando após a assinatura do contrato, o Director Executivo da MCA, Paulo Fumane, disse que com a reabilitação do sistema de água prevê-se a duplicação da capacidade de produção e armazenamento, passando dos actuais 20 mil para 40 mil metros cúbicos/dia. Deste modo, segundo Fumane, estarão criadas as condições para servir 500 mil habitantes, o dobro da actual população que tem acesso ao precioso líquido. O actual sistema de Nampula, com capacidade para 20 mil metros cúbicos, só consegue disponibilizar 16 mil nos 440 quilómetros de rede de distribuição e num período de 22 horas ao dia. A situação foi caracterizada como sendo de baixa capacidade de produção para a satisfação da demanda, fraca capacidade de transporte e baixas pressões nas zonas mais afastadas dos centros distribuidores, como são os casos dos bairros de expansão de Muahivire, Muhala, Muatala, entre outros. Com as obras lançadas ontem espera-se o aumento da capacidade de produção, transporte, reserva e distribuição, o que passa pela reabilitação e expansão da estação de bombagem existente, a ampliação da estação de tratamento para a reposição da sua capacidade nominal de 20 mil metros cúbicos de água por dia, a instalação duma nova com capacidade igual, o estabelecimento duma nova conduta e novos reservatórios com 1500 e outro de 5000 metros cúbicos. As obras compreendem igualmente lagoas de estabilização de lama, reabilitação da estação de bombagem e construção de outra para o novo distribuidor, entre outras. Para além da duplicação da capacidade espera-se o aumento da reserva de 18 650 metros cúbicos para 25 850, uma maior

fiabilidade e o incremento de distribuição para vinte e quatro horas. O Ministro da Planificação e Desenvolvimento, Aiuba Cuereneia, enalteceu na ocasião o apoio do Governo dos Estados Unidos, que financia o empreendimento através do Millennium Challenge Corporation, instando o consórcio a honrar os prazos e assegurar obras de qualidade. Por seu turno, a Embaixadora dos Estados Unidos, Leslie Rowlie, disse que se trata duma intervenção ambiciosa, mas necessária para que a cidade de Nampula possa prosperar, definir um crescimento sustentável e reduzir a pobreza

## **Grupo de empresários de Macau pretende construir um casino em Marracuene, Moçambique**

05-09-2011 in macauhub

Um grupo de empresários de Macau pretende construir um casino no recinto da Feira Internacional de Maputo (Facim), em Ricatla, distrito de Marracuene, sul de Moçambique, anunciou domingo o presidente do Instituto para a Promoção de Exportações (Ipex). Ao efectuar um balanço da 47ª edição da Feira Internacional de Maputo, João Macarringue disse que o grupo é constituído por empresários de Macau que estão estabelecidos na África do Sul e que pretendem construir um casino nas instalações da feira. Citado pela agência noticiosa moçambicana AIM, o presidente do Ipex adiantou ser este apenas um exemplo dos diversos contactos estabelecidos durante a feira e que vai ao encontro do anseio do instituto em rentabilizar as novas instalações da Facim construídas há apenas quatro meses em Ricatla. “Há também interesses na área de construção de hotéis. O Centro de Promoção de Investimentos (CPI), em coordenação com o governo, tem referenciado o distrito de Marracuene para todas as iniciativas que aparecem agora para o aumento da capacidade de alojamento no país”, disse. Assim, para responder a esses investimentos, o Ipex está a trabalhar com as autoridades da província de Maputo e, particularmente, do distrito de Marracuene, no sentido de fazer o ordenamento territorial do recinto da Facim de modo a saber em que lugar se devem colocar novas infra-estruturas.

